



QUANTO VOCÊ PAGA?

Quanto você Paga?

O Gatil TomiFerr Bengals, assim como outros criadores “sérios”, normalmente são criticados pela atitude de “vender gatos”, em meio a um cenário de muitos animais sendo abandonados e maltratados. O que poucos sabem é que não “vendemos gatos”, e pelo contrário do que muitos pensam, ajudamos muito na preservação dos felinos e trabalhos de recuperação de animais abandonados.

Sim, bons criadores não “vendem gatos”, mas cobram pela manutenção de sua estrutura, assim como seu empenho em melhoramento genético, e qualidade de vida de seu plantel e filhotes, estipulando valor ao invés de preço. Gatos com boa qualidade genética, são saudáveis, com menores probabilidades de sofrer com problemas de saúde ao passar do tempo. O ato de priorizar a qualidade genética, saúde, bem estar e preservação da raça, têm um custo elevado para os criadores.

Somente os criadores “sérios” sabem o quanto custa para desenvolver seu plantel, até chegar a uma excelente qualidade, e conseguir mantê-la. Os custos são variados: Estrutura física adaptada com segurança e atividades, higienização dos gatos, utensílios e ambiente, acompanhamento periódico ao veterinário, medicações, vacinas importadas, alimentação de qualidade e balanceada, areias higiênicas, brinquedos, associação internacional, exposições de beleza... e ai vai... sem contar que não é mais dono de sua própria casa e tempo!!!

Mas afinal, o que tudo isso têm a ver com a ajuda aos gatos abandonados? Esse questionamento pode ser respondida com outras perguntas: Você já viu um Bengal, Norueguês da Floresta, Maine Coon, British, Ragdoll, ou algum outro gato de raça atropelado em uma rodovia? Virando lixos para sobreviver? Brigando nos becos? Morrendo com doenças fúngicas, ou transmissíveis? Se reproduzindo desenfreadamente? Ninhadas abandonadas em terrenos baldios?

Nesse momento os críticos vão dizer, “mas é claro, só os ricos podem ter um gato desses” ou “Continua não respondendo o que isso têm a ver com a ajuda aos gatos abandonados”.



Pois bem, já vi muitas ninhadas abandonadas em terrenos baldios, onde os filhotes são adotados por famílias de áreas próximas. Muitos desses filhotes, não serão castrados, jamais chegarão a ter uma consulta veterinária e/ou receber uma vacina, e possuem expectativa de vida muito baixa. Normalmente morrem com doenças transmissíveis, envenenamento, atropelamento, maus tratos e até mesmo por problemas de saúde pela falta de alimentação adequada. Mas pelo pouco tempo que estiverem vivos vão estar se reproduzindo, a primeira ninhada é distribuída entre os familiares e vizinhos, as demais ninhadas serão entregues para ONGs, mas muitas vezes o ciclo de abandono continua. Uma gata fêmea em fase de reprodução pode ter até 4 ninhadas por ano, com aproximadamente 6 filhotes cada, ou seja, são aproximadamente 24 filhotes por ano. Quando esses filhotes estiverem com, aproximadamente, 6 meses de idade, já estarão com maturidade reprodutiva, assim sendo iniciará um novo ciclo descontrolado. Muitos desses filhotes provavelmente se reproduzirão através de cruzas consanguíneas, aumentando o risco de problemas de saúde, arrastando-os por seus descendentes.

Criadores “sérios” não são contra ONG’s, gatos sem raça e/ou adoções, pois muitos deles ajudam financeiramente ou em serviços. Inclusive em exposições de beleza, é realizado trabalhos sociais como arrecadação de ração para doação e até mesmo realizado parcerias com ONG’s para realização de adoção de animais.

A adoção é muito importante para o controle de animais abandonados, porém ela deve ser responsável e consciente, pois mesmo adotando será necessário investir na qualidade de vida do novo integrante da família. É necessário realizar a castração, fornecer alimentação específica e de qualidade, disponibilizar areia higiênica, investir em produtos de higiene, utensílios, tomar condutas de segurança como eliminação de plantas tóxicas, instalação de redes de proteção e restrição de contato com outros gatos doentes, realizar reparo e proteção de móveis, realizar vacinas regulares, quando doente levar a consulta veterinária e adquirir as medicações necessárias, quando viajar deixar com alguém que goste de animais ou em um hotel especializado... e têm muito mais... Porém muitas pessoas não são orientadas quanto as suas responsabilidades e deveres, e acabam deixando o gato de lado ao se deparar com os primeiros inconvenientes não esperados.

Quando se adquire um filhote de um criador “sério”, ocorre a ciência de todas as responsabilidades e deveres, firmados sob contrato, onde o criador pode e têm o dever de fiscalizar, e em qualquer momento exigir o animal de volta, caso observe algum indício de



maus tratos ou negligência. Pois a pessoa que adquiriu esse filhote, deve seguir as orientações técnicas do criador, as quais exigem uma situação financeira estável. E afirmo que não são somente pessoas ricas que adquirem filhotes com ótima procedência, pois muitos amantes de felinos que já passaram por experiências ruins, procuram criadores “sérios” para diminuir as chances de novas decepções.

Existem pessoas dispostas a comprar e adotar, para isso é que existem criadores profissionais e ONG's. Porém existem criadores “sérios” e os picaretas “vendedores de gatos”, assim como existem ONG's responsáveis e outras irresponsáveis.

Muitas pessoas utilizam como política contra a venda de animais, para justificar a adoção, usando alguns slogan como: “Não compre animal, pois vidas não se compram”. Essa frase aplicada em um contexto geral é um pouco contraditória, pois quanto você pagaria pela saúde de seu filho? Nada, pois saúde não se compra? Hum, então você é contra Pré-natal, exames, parto, remédios... ou ainda não teve filhos... Enfim, faça essa pergunta para alguém que tenha um filho com alguma doença que poderia ter sido evitada caso tratada em tempo ou com bons profissionais, os quais custam caros ou demora para conseguir o atendimento. Quanto você pagaria pela sua qualidade de vida?

Enfim, criadores “sérios” estão dispostos a ajudar a qualquer momento, pois repito, eles não “vendem gatos”, apenas são amantes de felinos e procuram agir sempre da melhor forma para preservar a qualidade das raças.

Quando utilizo a palavra “sério” usando aspas, é para referenciar criadores que realmente têm o objetivo de melhoramento genético e preservação da raça com qualidade de vida e bem estar. Esse artigo é escrito em nome de Gatil TomiFerr, e de alguns criadores “sérios” que se identificam com o texto, se comprometendo com bem estar e desenvolvimento das raças, sem dar prioridade ao mercantilismo.

O que você paga?

Quando você adquire um filhote de um criador sério, você está pagando os custos necessários para dispor de um Bengal com o máximo de qualidade. Portanto o valor cobrado por um filhote, diz muito sobre essa qualidade. Esses custos são com pré-natal, desenvolvimento dos filhotes e manutenção dos padreadores, sendo eles diretos e



indiretos. Para melhor entendimento, citamos abaixo alguns custos que um criador sério possui.

- Aquisição de Padreadores com boa procedência Genética: aquisição, importação, impostos, transporte internacional e nacional...;
- Consultas Veterinárias;
- Medicações para indisposições;
- Castração;
- Vacinas importadas;
- Vermífugos;
- Probióticos;
- Testes anuais para Cardiopatia Hipertrófica (HCM);
- Testes de padreadores, nos EUA, para doenças como PKDef e PRA-b;
- Testes de Leucemia e HIV felino (FIV e FeLV);
- Exames Laboratoriais, ultrassom, radiografias;
- Vitaminas e suplementos alimentares;
- Rações seca e úmida, Super Premium;
- Adaptação da casa para melhor convivência;
- Enriquecimento de ambiente/Entretenimento: arranhadores, móveis apropriados, prateleiras, televisão nos cômodos, brinquedos...;
- Produtos de higiene para ambiente como detergentes, desinfetantes, toalhas...;
- Produtos para higienização como Shampoo, condicionador, hidratantes, pentes, escovas, secador...;
- Exposições/Competições de beleza nacionais e internacionais: Deslocamento, hospedagem, inscrição...;
- Associações/Federações: registro de gatil, anuidade, registro de ninhadas, pedigree, homologação de pedigree e títulos;
- Envio/entrega de filhotes, aéreo e terrestre;
- Caixas de Transporte;
- Microchip;
- Granulado de madeira Higiénico degradável (Arreia higiénica);



Gatil TomiFerr Bengals

Registro: BR-1073

- Marketing da Raça: Site, hospedagem, domínio, e-mail, logo, Google adwords, desenvolvimento de artes, cartões de visita, anúncios em revistas, camisas e/ou uniformes, banners, telefone, internet...;
 - Energia elétrica, Água potável e para higienização;
 - Utensílios em geral como recipientes para alimentação, água, higienização, caixa sanitária...;
 - Tempo para higienização diária de ambiente e utensílios, banho quinzenal, escovação semanal, alimentação, atenção, visita ao veterinário, entrega de filhotes, exposições e competições...;
 - Perdas de móveis, cortinas, toalhas, roupas de cama... devido a mordidas e aranhadas;
- (...)

Lembre-se, além de pagar por esses custos, será necessário manter essa qualidade de vida!!

Texto elaborado por Edevar Tomiozzo Júnior e Maíra Ferrarin, proprietários do TomiFerr Bengals. Não está permitido a utilização ou cópia sem autorização, sendo permitido a divulgação desde que citado a fonte: TomiFerr Bengals

Cattery TomiFerr Bengals

www.gatiltomiferr.com.br

contato@gatiltomiferr.com.br

Telefone/WhatsApp: (49) 99105-8859